



Promover a Legalização da Prostituição

A questão da Prostituição, em Portugal, tem sido debatida, ao longo dos tempos, de uma forma dual. Se por um lado é alvo de censura, por outro é encarada com sendo útil. Esta dupla interpretação fez com que a Prostituição fosse proibida em 1983 e criminalizado o lenocínio como forma de evitar o fomento da Prostituição.

O tema da legalização da Prostituição tem sido debatido ao longo dos tempos, desde a sua extinção na moldura penal. A CASA é uma Organização Não Governamental que muito tem feito na luta pela legalização da Prostituição no nosso País.

É premente que se criem estruturas físicas e sociais para que as/os Trabalhadores/as do Sexo tenham condições de higiene, acesso ao Serviço Nacional de Saúde, criação de uma carreira contributiva que lhes permita aferir de uma Pensão aquando do momento da sua Reforma. A CASA preocupa-se e luta para que as estruturas físicas tenham as condições de Higiene e Segurança no Trabalho devidamente credenciadas e identificadas para que a população geral possa aceder à prestação dos serviços das e dos trabalhadores do Sexo com segurança e higiene. Se estas condições forem criadas os número relativos às Doenças Sexualmente Transmissíveis irão reduzir significativamente e o acesso será mais seguro e higienizado. E não podemos esquecer que os números de seropositivos têm vindo a aumentar em Portugal, especialmente nos Mais Velhos.

Porque a Prostituição deve ser vista como uma Profissão e, esta legalização em dignidade maior para a Sociedade. Será uma evolução em Cidadania. Urge, assim, lutar para a dignificação e legalização da Prostituição para além da dignificação da Pessoa Humana, como forma consistente de reduzir o Tráfico de Seres Humano.

Também pela Legalização da Prostituição iremos marchar a 5 de Julho na 1.ª Marcha pela Igualdade, em Portugal.

Junta-te a nós.